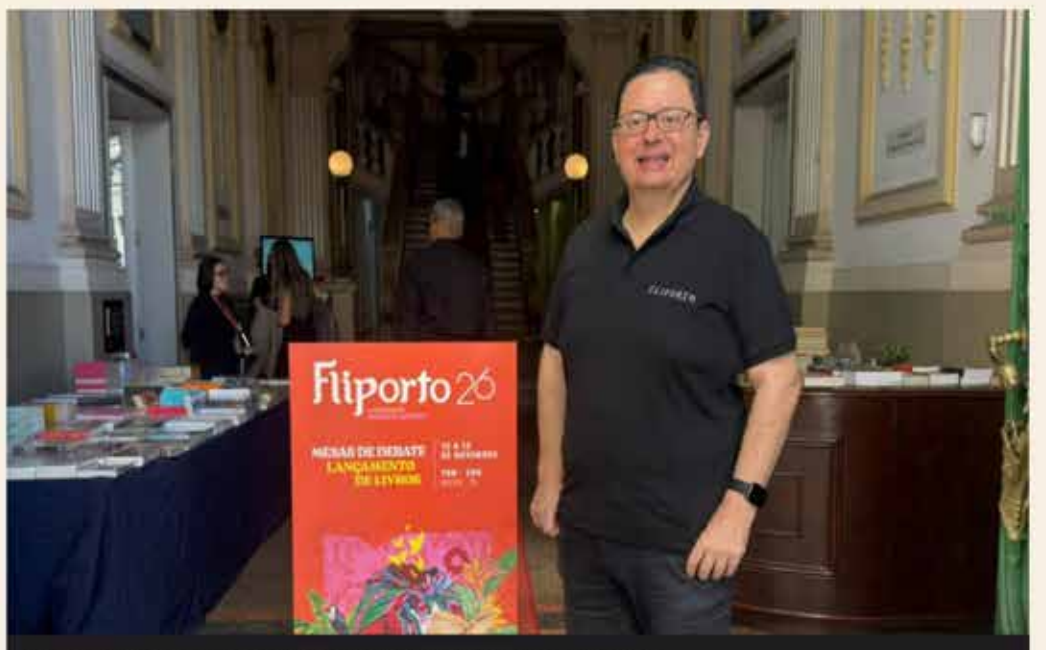
CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 65 • Sábado 14 de novembro de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

21ª FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PERNAMBUCO

Fliporto: literatura, cordel, artes visuais e inteligência artificial *no encontro entre tradição e inovação*



ABERTURA NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA





FLIPORTOARTE / GALERIA JANETE COSTA

PÁG. 2



Endividamento no Recife atinge recorde histórico e chega a 494 mil famílias PÁG. 2



Fliporto une cordel, literatura e inteligência artificial em programação integrada ao REC'n'Play PÁG. 2



Fliporto 2026 é lançada oficialmente no Gabinete Português de Leitura e chega à 21ª edição com programação dedicada à literatura, às artes e à tecnologia PÁG. 3



Pernambuco conquista Selo Diamante de Transparência Pública pelo segundo ano consecutivo PÁG. 3

FliportoArte reúne 230 artistas em 41 estandes e segue até domingo no Recife PÁG. 3



Câncer de próstata: informação, prevenção e diagnóstico precoce são fundamentais para salvar vidas PÁG. 5



Pernambuco registra crescimento industrial histórico, avanço nos serviços e bate recorde na abertura de empresas PÁG. 5

Endividamento no Recife atinge recorde histórico e chega a 494 mil famílias

Levantamento da Fecomércio-PE aponta que 84,3% dos lares recifenses estão endividados e 214.576 famílias têm contas em atraso



A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com recorte para a capital pernambucana realizado pela Fecomércio-PE, apontou que o percentual de famílias endividadas no Recife chegou a 84,3% em outubro de 2026, o equivalente a 494.102 famílias. O índice superou o recorde anterior, de 84%, registrado em fevereiro de 2023, e representa o maior patamar desde o início da série histórica, em 2013. No acumulado do ano, o número de famílias nessa condição avançou 3,2%.

Ainda na sequência de recordes, a inadimplência também alcançou patamares preocupantes. Em outubro, o percentual de famílias com contas em atraso chegou a 36,6%, o equivalente a 214.576 famílias recifenses. O crescimento em termos absolutos chama atenção: no início do ano, Recife registrava cerca de 157 mil famílias inadimplentes. Desde então, esse número avançou 33,5% no acumulado de 2026.

O presidente do Sistema Fecomércio PE, Bernardo Peixoto, comentou os resultados: "Os resultados de endividamento e inadimplência são preocupantes: oito em cada dez famílias seguem endividadas e quase duas em cada cinco estão inadimplentes. Assim, toda iniciativa dos agentes financeiros e do poder público que contribua para aliviar o comprometimento da renda familiar e conter o avanço da inadimplência será bem-vinda. Do lado das famílias, este período do ano oferece algumas oportunidades para reorganizar as finanças, seja pelo recebimento do 13º salário, no caso dos trabalhadores formais, seja pelo possível aumento da demanda e da renda para os trabalhadores informais. A recomendação é avaliar as condições do orçamento e buscar alternativas de negociação com os credores para regularizar a situação financeira".

O economista da Fecomércio PE, Rafael Lima, explicou os resultados da Peic de outubro: "Os resultados chamam atenção, e explicá-los é um desafio ainda maior. O primeiro ponto é o aumento generalizado dos preços. A inflação corrói o poder de compra dos consumidores e, diante da escolha entre pagar suas dívidas ou comprometer uma parcela maior da renda com alimentação e saúde (juntas, representam 35% do peso mensal do orçamento das famílias, segundo o IBGE) a tendência é que as famílias priorizem a própria subsistência. O segundo ponto é o mercado de trabalho. Mesmo com a taxa de desocupação em queda em Pernambuco, a informalidade ainda atinge mais de 45% da mão de obra, o que traz maior imprevisibilidade para a renda das famílias. Soma-se a isso uma sequência de quedas do IBCR-PE, índice de atividade econômica elaborado pelo Banco Central".

Fliporto une cordel, literatura e inteligência artificial em programação integrada ao REC'n'Play

A literatura de cordel, a cultura popular e as novas tecnologias dividiram espaço nesta quinta-feira (12), no Recife, em uma programação que aproximou tradição e inovação. A parceria de atividades entre a Fliporto e o REC'n'Play, com encontros na Livraria Jaqueira, no Bairro do Recife, e mesas de debate sobre literatura, inteligência artificial e mercado editorial, movimentou o público e ampliou o diálogo entre diferentes formas de produção cultural.

A proposta de aproximar a literatura do universo tecnológico ganhou força com a Fliporto Cordel, realizada em parceria com a Livraria Jaqueira, um dos espaços da programação do REC'n'Play. A iniciativa levou a poesia popular nordestina para o ambiente de inovação, valorizando uma expressão cultural que atravessa gerações e mantém viva a tradição oral.

A programação começou com uma cantoria de Allan Sales, na área externa da livraria. Em seguida, o auditório recebeu a mesa "IA, Cibersegurança e processos criativos", com Lucas Cabral e Fernando José Pequeno Aureliano da Silva, que discutiram as relações entre tecnologia, segurança digital e criação.



Ainda nesta quinta-feira, o debate "Livro físico e livro digital: um abraço necessário", com Giselle Santos e Carla Alexandre, sob mediação de Mariana Ochs, colocou em pauta as transformações do mercado editorial e a convivência entre os formatos impresso e digital.

A literatura de cordel voltou ao centro das discussões às 18h, com a mesa "A invisibilidade rompida: a participação feminina na literatura de cordel". O encontro reuniu Ângela Paiva e Susana Moraes, com mediação de Ana Ferraz, destacando a presença e a contribuição das mulheres na construção e na preservação dessa manifestação literária.

A programação também teve como palco o Gabinete Português de Leitura, no bairro de Santo Antônio, onde ocorreu a abertura oficial da 21ª edição da Fliporto. A solenidade foi precedida pela apresentação do grupo Literatrupe. Na sequência, a mesa "Canudos: Marcus Accioly, Euclides da Cunha e Mario Vargas Llosa", com participação de Mario Hélio e mediação de Antônio Campos, promoveu reflexões sobre literatura e história.

Às 18h30, o debate "Do lírico ao épico: a poesia de Marcus Accioly" reuniu Robson Teles, Peron Rios e Wellington José, com participação de Gloria Dalla Nora e mediação de Liliane Jamir.

A convergência entre as iniciativas reforça a proposta de ampliar os espaços de diálogo entre literatura, cultura popular e inovação. A programação mostrou que a tecnologia não precisa representar uma ruptura com as tradições, mas pode funcionar como ferramenta para preservar, divulgar e ampliar o alcance das manifestações culturais.

SERVIÇO

FLIPORTO LITERATURA
* *Data: 12 a 15 de novembro.*
* *Local: Gabinete Português de Leitura.*
* *Endereço: Rua do Imperador Pedro II, 290, bairro de Santo Antônio, Recife.*
* *Programação literária com mesas de debate, encontros com escritores e atividades culturais.*

FLIPORTO CORDEL E FLIPORTO/REC'N'PLAY
* *Data: 11 a 14 de novembro.*
* *Local: Livraria Jaqueira, no Paço Alfândega.*
* *Endereço: Rua Madre de Deus, 110, Bairro do Recife.*
* *Programação com cantorias, debates sobre literatura de cordel, inteligência artificial, cibersegurança e mercado editorial.*

FLIPORTO ARTE
* *Data: 11 a 15 de novembro.*
* *Local: Espaço Janete Costa, no Parque Dona Lindu.*
* *Endereço: Rua Setúbal, 1023, Boa Viagem, Recife.*
* *A mostra reúne artistas, galerias e coletivos de artes visuais.*

A programação completa, com horários, participantes e detalhes de cada atividade, está disponível no site oficiail:
* *Fliporto: [fliporto.com.br/programacao](https://fliporto.com.br/programacao/*

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Fliporto 2026 é lançada oficialmente no Gabinete Português de Leitura e chega à 21ª edição com programação dedicada à literatura,



Abertura realizada nesta quinta-feira (12), no Recife, marcou o início da Festa Literária Internacional de Pernambuco, que homenageia o poeta Marcus Accioly e reúne atividades em diferentes espaços culturais da cidade.

A 21ª edição da Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto) foi lançada oficialmente nesta quinta-feira (12), durante cerimônia no Gabinete Português de Leitura, no bairro de Santo Antônio, no Recife. Com o tema "Literatura, diálogos entre artes e tecnologia", o evento propõe aproximar a produção literária de outras manifestações artísticas e das novas linguagens digitais, promovendo reflexões sobre a leitura, a criatividade e o conhecimento em um mundo cada vez mais conectado.

A abertura contou com a participação do advogado, escritor e curador da Fliporto, Antônio Campos, responsável pela apresentação da edição deste ano. A programação inaugural também reuniu a apresentação do grupo Literatrupe, uma palestra do escritor e acadêmico Mario Hélio e uma mesa de debates dedicada à poesia de Marcus Accioly, homenageado desta edição. A cerimônia teve ainda a participação do presidente do Gabinete Português de Leitura, Alexandre Reis e de Gloria Dallanora, viúva do poeta.

Durante o discurso de abertura, Antônio Campos destacou a proposta de ampliar o diálogo entre a literatura, as artes e a tecnologia, sem perder de vista a importância da leitura e da dimensão humana da cultura.

"Chegamos à 21ª edição da Fliporto com o propósito de aproximar a literatura de outras linguagens, como as artes, a música, o cinema e a tecnologia. O tema deste ano propõe uma reflexão sobre o papel da leitura em um mundo hiperconectado, mostrando que a inovação também precisa estar a serviço das pessoas e da democratização do conhecimento", destacou.

A homenagem a Marcus Accioly é um dos destaques da programação. A Fliporto apresentou uma plaquete com o capítulo inicial de Um Auto para Canudos, antecipando o encontro do público com a obra completa, cujo lançamento está previsto para 2027. A iniciativa busca estimular o contato de novos leitores com a produção do poeta pernambucano, reconhecido pela força de sua linguagem e pela relação entre tradição e experimentação literária.

A programação desta quinta-feira incluiu ainda a palestra "Canudos: Marcus Accioly, Euclides da Cunha e Mario Vargas Llosa", ministrada por Mario Hélio, com mediação de Antônio Campos. Além da mesa "Do lírico ao épico: a poesia de Marcus Accioly" reuniu os escritores Robson Teles, Peron Rios e Wellington José, com participação de Gloria Dallanora e mediação de Liliane Jamir. A edição de 2026 está estruturada em diferentes espaços culturais do Recife, formando o Circuito Fliporto. No Gabinete Português de Leitura acontece a Fliporto Literária. A Livraria Jaqueira recebe atividades da Fliporto Cordel e da Fliporto Rec'n'Play. Já o Espaço Janete Costa, no Parque Dona Lindu, abriga a FliportoArte, enquanto a Igreja das Fronteiras recebe atividades em parceria com o Instituto Dom Helder, com destaque para o pensamento e o legado de Dom Helder Câmara.

Durante a abertura, Antônio Campos apresentou iniciativas que integram os próximos passos do movimento Fliporto. Entre elas estão a Biblioteca Digital de Pernambuco, projeto em desenvolvimento; a proposta de criação do Museu de Arte de Rua de Pernambuco; e a plataforma Fliporto Conecta, que será lançada em breve.

Também está prevista a criação do Prêmio Literário Fliporto, cuja primeira edição será realizada em 2027, com edital a ser divulgado. Outro projeto anunciado é a segunda edição da Fliporto Portugal, prevista para 2027, em parceria com a Fundação Livraria Lello.

"A Fliporto é um patrimônio de Pernambuco e do Brasil. Nestas 21 edições já passaram pela Fliporto vários escritores nacionais e internacionais, centenas de artistas e vários livros lançados. Neste ano, também estamos apresentando novos projetos e ampliando o alcance da Fliporto, com iniciativas como a Biblioteca Digital de Pernambuco, o Museu de Arte de Rua, a plataforma Fliporto Conecta e o Prêmio Literário Fliporto. Estamos homenageando Marcus Accioly, cuja obra merece ser cada vez mais conhecida pelas novas gerações. A melhor homenagem a um escritor é fazer sua obra encontrar novos leitores", afirmou Antônio Campos.

Com uma programação que articula literatura, artes visuais, cultura popular e inovação, a Fliporto 2026 reafirma sua proposta de aproximar escritores, artistas e leitores, levando a produção cultural a diferentes espaços e públicos de Pernambuco.

FliportoArte reúne 230 artistas em 41 estandes e segue até domingo no Recife

A FliportoArte 2026 já começou e segue até o próximo domingo, 15 de novembro, na Galeria Janete Costa, localizada no Parque Dona Lindu, em Boa Viagem, no Recife. Integrando o Circuito Fliporto 2026, a segunda edição do evento reúne 230 artistas distribuídos em 41 estandes, com exposições, produções artísticas e participação de galerias, coletivos culturais e instituições.

Com o tema curatorial "Vento", a iniciativa foi concebida por Antônio Campos e tem como proposta ampliar o diálogo entre as artes visuais, a literatura, a imaginação coletiva e o bem-viver. A programação reúne diferentes linguagens e expressões artísticas, aproximando artistas, público e agentes do setor cultural.

A edição deste ano tem como homenageada a artista visual, radioartista, curadora, pesquisadora, escritora e editora Ana Lira. Nascida no Agreste pernambucano e radicada no Recife, ela construiu uma trajetória de mais de duas décadas marcada pela colaboração, pela memória e pelo diálogo com diferentes comunidades e territórios.

A curadoria é assinada por Mariana Leme, enquanto a direção executiva está sob responsabilidade de Anna Guerra. A proposta desta edição é apresentar a arte contemporânea a partir de diferentes experiências, valorizando a diversidade cultural, a memória, os territórios e as relações entre artistas e sociedade.

ARTISTAS, GALERIAS E ESTANDES

Entre os expositores estão Alexandre Vianna, Ana Lira, Ana Paula Cascão, Andrea Derani, Cecília Chaves, Eduardo Salvino, Marília Didier,



Mayssa Leão, Millena Lízia, Nydia Negromonte, Stela Barbieri e Sueli Brasileiro.

A diversidade de participantes reúne artistas independentes, galerias, projetos coletivos, instituições culturais e iniciativas ligadas à produção artística contemporânea. Fliporto Arte +1

INGRESSOS E VISITAÇÃO

A visitação segue até domingo (15), das 13h às 21h. Os ingressos estão disponíveis pela plataforma Sympla, com os seguintes valores:

* Inteira: R$ 40.

* Meia-entrada: R$ 20.

* Ingresso social: R$ 20, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.

A organização também informa que a meia-entrada é disponibilizada para todos os visitantes que levarem 1 kg de alimento não perecível. Correio de Pernambuco +1

A programação completa, com informações sobre os expositores e as atividades, está disponível no site oficial da feira.

SERVIÇO

**** Evento: FliportoArte 2026 – segunda edição***

**** Tema: Vento***

**** Data: 12 a 15 de novembro***

**** Horário: 13h às 21h***

**** Local: Galeria Janete Costa, Parque Dona Lindu, Rua Setúbal, 1023, Boa Viagem, Recife.***

**** Artistas: 230 participantes***

**** Estrutura: 41 estandes***



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

FLIPORTO: LITERATURA, CORDEL, ARTES VISUAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENCONTRO ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Em um mundo cada vez mais conectado, no qual a inteligência artificial transforma a maneira como as pessoas trabalham, aprendem, produzem e se comunicam, preservar as manifestações culturais tradicionais tornou-se também um desafio. É nesse contexto que a Fliporto 2026 propõe uma reflexão necessária sobre os caminhos da cultura, aproximando diferentes gerações, linguagens e formas de expressão.

A Fliporto Literária, realizada no Gabinete Português de Leitura, no Recife, reafirma a importância da literatura como espaço de reflexão, produção de conhecimento e valorização da identidade cultural. Em um ambiente histórico dedicado aos livros e à preservação da memória, escritores, pensadores e leitores encontram espaço para discutir não apenas a literatura, mas também os desafios de uma sociedade em constante transformação.

O encontro entre a literatura de cordel e as novas tecnologias representa mais do que uma aproximação entre passado e futuro. É a demonstração de que tradição e inovação não precisam ocupar espaços opostos. Pelo contrário, podem caminhar juntas na construção de novas possibilidades para a cultura e para a produção do conhecimento.

O cordel, com sua linguagem própria, sua oralidade, suas rimas e sua capacidade de retratar o cotidiano e a identidade do povo nordestino, permanece como uma das expressões mais autênticas da cultura popular brasileira. Ao longo de sua história, atravessou gerações, acompanhou transformações sociais e encontrou diferentes formas de circulação, sem perder sua essência.

Agora, diante da inteligência artificial e das ferramentas digitais, surge uma nova oportunidade de ampliar seu alcance, conquistar novos leitores e despertar o interesse de públicos que talvez ainda não tenham tido contato com essa tradição literária.

Mas a tecnologia, por si só, não substitui a criatividade humana, a experiência de vida e a identidade cultural presentes na literatura. A inteligência artificial pode auxiliar na produção, na pesquisa e na difusão de conteúdos, mas a sensibilidade, a memória e as referências que dão significado à arte continuam sendo elementos fundamentais da criação.

Essa discussão ganha novas dimensões quando se observa a integração entre a Fliporto Literária, a Fliporto Cordel e a FliportoArte. A iniciativa amplia o olhar sobre a produção cultural ao reconhecer que a literatura não está isolada de outras manifestações artísticas. As palavras, as imagens, as cores e as diferentes formas de expressão fazem parte de um mesmo universo de criação e pensamento.



Em sua segunda edição, a FliportoArte reforça esse diálogo ao aproximar o público das artes visuais e valorizar a produção artística contemporânea. A homenagem à artista Ana Lira e a proposta temática do vento ajudam a ampliar a reflexão sobre a liberdade de criação, os movimentos da arte e sua capacidade de interpretar o mundo. A presença das artes visuais no circuito também demonstra que um festival literário pode ultrapassar as páginas dos livros e estabelecer conexões com outras experiências estéticas.

A aproximação com o REC'n'Play também reforça essa perspectiva. A integração entre os espaços de discussão literária e os ambientes dedicados à tecnologia e à inovação permite que diferentes áreas do conhecimento dialoguem, criando oportunidades para novas ideias e experiências.

Mais do que apresentar tendências, iniciativas como essa ajudam a provocar perguntas essenciais: como preservar a identidade cultural em uma sociedade cada vez mais digital? Como fazer com que as novas gerações reconheçam o valor da literatura e das artes? E de que maneira as ferramentas tecnológicas podem contribuir para democratizar o acesso à cultura?

Pernambuco tem uma contribuição histórica nesse debate. Terra de poetas, cordelistas, escritores, artistas plásticos e importantes movimentos culturais, o estado reúne uma riqueza de manifestações que precisa ser valorizada e transmitida às próximas gerações. A literatura popular e as artes visuais, nesse cenário, não são apenas lembranças do passado, mas expressões vivas da identidade pernambucana.

A Fliporto 2026 reafirma, portanto, a importância de construir pontes entre diferentes tempos e linguagens. Ao reunir literatura, cordel, artes visuais, tecnologia e inovação, o festival demonstra que a cultura se fortalece justamente quando permite o encontro entre diferentes formas de pensar e criar.

Inovar não significa esquecer de onde viemos. Significa encontrar novas maneiras de contar nossas histórias, preservar nossa memória e permitir que a cultura continue se reinventando.

Entre os versos do cordel, as telas da FliportoArte, os livros do Gabinete Português de Leitura e os algoritmos da inteligência artificial, permanece uma certeza: nenhuma tecnologia será capaz de substituir a sensibilidade humana, a identidade cultural e a capacidade de transformar experiências em arte.

Pernambuco conquista Selo Diamante de Transparência Pública pelo segundo ano consecutivo

Certificação reconhece o desempenho do Estado na disponibilização e atualização de informações públicas, além da facilidade de acesso aos dados pela população

Foto: Yacy Ribeiro/ Secom



Pelo segundo ano consecutivo, o Governo de Pernambuco conquistou o Selo Diamante de Qualidade em Transparência Pública, reconhecimento máximo concedido pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). Coordenada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), com a participação dos Tribunais de Contas, a iniciativa avalia a transparência dos portais de órgãos e entidades públicas de todo o Brasil. A premiação reconhece o desempenho do Poder Executivo estadual na disponibilização e atualização de informações públicas, além da adoção de ferramentas que facilitam o acesso da população aos dados da administração pública.

"Governar não é só realizar obras e entregar serviços. É também ter responsabilidade com cada centavo do dinheiro público e prestar contas à população. Receber essa certificação é a prova de que estamos no caminho certo, fazendo uma gestão comprometida com a transparência e o respeito aos pernambucanos. É assim que seguimos trabalhando todos os dias, com seriedade e compromisso, porque o nosso povo tem o direito de saber como estamos cuidando do que é de todos", destacou a governadora Raquel Lyra.

O reconhecimento integra a edição de 2026 do programa, cuja cerimônia nacional de apresentação dos resultados e entrega dos selos foi realizada na última terça-feira (10), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. A edição também marca os cinco anos do PNTP, iniciativa que já avaliou mais de 10 mil portais públicos em todo o Brasil. A conquista também consolida uma trajetória de avanços na transparência pública em Pernambuco, resultado das ações coordenadas pela Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE), responsável por orientar e acompanhar o fortalecimento das práticas de transparência no âmbito do Poder Executivo estadual, e do trabalho conjunto dos órgãos e servidores estaduais.

Em 2023, Pernambuco alcançou 85,18% no Índice de Transparência, conquistando o Selo Ouro. No ano seguinte, o percentual avançou para 86,95%, mantendo a certificação. Em 2025, o Estado atingiu 95,69% de conformidade e conquistou, pela primeira vez, o Selo Diamante, classificação máxima do programa. Em 2026, Pernambuco manteve o reconhecimento no mais alto nível de transparência pública. Entre as iniciativas que contribuíram para essa evolução estão a modernização do Portal da Transparência de Pernambuco, a implementação da Política de Transparência Ativa e o aprimoramento do acesso a informações sobre a remuneração dos servidores, licitações e outras áreas da administração estadual.

"A transparência permite que qualquer cidadão acompanhe como os recursos públicos são utilizados, consulte informações sobre despesas e contratos e participe de forma mais informada do acompanhamento das ações governamentais", explicou o secretário da Controladoria-Geral do Estado, Renato Cirne. O fortalecimento da transparência pública é uma das frentes estratégicas de atuação da SCGE, que desenvolve ações para ampliar o acesso às informações governamentais, orientar os órgãos estaduais e aprimorar as ferramentas de transparência ativa.

TRANSPARÊNCIA - O reconhecimento ganha ainda mais relevância com o aprimoramento dos critérios de avaliação do PNTP em 2026. Neste ano, foram analisados 181 critérios, distribuídos em 15 dimensões, que consideram a disponibilidade, a atualização, a acessibilidade e a facilidade de consulta às informações públicas. Para conquistar o Selo Diamante, é necessário atingir índice de transparência igual ou superior a 95% e cumprir todos os critérios essenciais. Em Pernambuco, a avaliação é acompanhada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE), seguindo a metodologia nacional coordenada pela Atricon.

Câncer de próstata: informação, prevenção e diagnóstico precoce são fundamentais para salvar vidas

O câncer de próstata está entre os principais desafios da saúde masculina no Brasil. Apesar dos avanços da medicina no diagnóstico e no tratamento, a doença ainda é cercada por desinformação, preconceito e resistência de muitos homens em procurar atendimento médico. A falta de informação e o receio de realizar exames podem atrasar a identificação do problema e comprometer as possibilidades de tratamento.



De acordo com estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil deverá registrar 77.920 novos casos de câncer de próstata por ano no período de 2026 a 2028. O número coloca a doença como o tipo de câncer mais frequente entre os homens brasileiros, desconsiderando os tumores de pele não melanoma.

A próstata é uma pequena glândula localizada abaixo da bexiga e responsável pela produção de parte do líquido que compõe o sêmen. O câncer acontece quando células da região passam a se multiplicar de maneira descontrolada. Em muitos casos, a doença apresenta evolução lenta, mas existem tumores mais agressivos, capazes de se espalhar para outras partes do organismo.

A idade é um dos principais fatores de risco. A incidência aumenta principalmente a partir dos 60 anos. Homens que possuem histórico familiar da doença, especialmente pai ou irmão diagnosticado antes dos 60 anos, também precisam de atenção especial. A doença ainda apresenta maior frequência entre homens negros. O excesso de peso e a obesidade também estão associados ao risco de desenvolver formas mais avançadas do tumor.

Um dos grandes desafios é que o câncer de próstata pode não apresentar sintomas nas fases iniciais. Quando os sinais aparecem, podem incluir dificuldade para urinar, diminuição da força do jato urinário, necessidade de urinar várias vezes durante o dia ou à noite, demora para começar ou terminar a micção e presença de sangue na urina ou no sêmen.

Esses sintomas, entretanto, não significam necessariamente a presença de câncer. Outras condições, como o aumento benigno da próstata e inflamações, também podem provocar alterações semelhantes. Por isso, a avaliação médica é fundamental para identificar a causa do problema.

DIAGNÓSTICO PRECOCE E EXAMES

A identificação da doença em uma fase inicial aumenta as possibilidades de tratamento e pode melhorar significativamente o prognóstico do paciente. Entre os principais exames utilizados na investigação estão o PSA, realizado por meio de uma amostra de sangue, e o toque retal, que permite ao médico avaliar características da próstata, como tamanho, formato e consistência.

É importante esclarecer que o PSA, isoladamente, não confirma a existência de câncer. Alterações nos níveis dessa substância também podem estar relacionadas a problemas benignos. Quando os exames indicam alguma suspeita, o médico pode solicitar uma biópsia, procedimento que permite analisar amostras do tecido prostático e confirmar ou descartar o diagnóstico.

O Ministério da Saúde não recomenda o rastreamento populacional indiscriminado, com a realização de exames de rotina em todos os homens sem sintomas. A orientação é que cada pessoa converse com um profissional de saúde sobre os benefícios e possíveis riscos dos exames, considerando a idade, o histórico familiar e as condições individuais. Para homens com maior risco, essa avaliação merece atenção especial.

PREVENÇÃO COMEÇA NOS HÁBITOS DO DIA A DIA

Embora não exista uma forma garantida de evitar o câncer de próstata, algumas mudanças no estilo de vida contribuem para reduzir fatores de risco e melhorar a saúde de maneira geral.

Manter uma alimentação equilibrada, consumir frutas, verduras e legumes, praticar atividades físicas regularmente e controlar o peso são medidas importantes. Evitar o tabagismo e reduzir o consumo de bebidas alcoólicas também fazem parte de uma rotina mais saudável.

Outro ponto fundamental é não esperar o aparecimento de sintomas para procurar orientação médica. Acompanhamento regular e atenção às mudanças no organismo ajudam a identificar possíveis problemas e permitem que a investigação comece no momento adequado.

TRATAMENTO DEPENDE DE CADA PACIENTE

O diagnóstico de câncer de próstata não significa, necessariamente, que o paciente precisará passar imediatamente por uma cirurgia. A escolha do tratamento depende de fatores como o estágio da doença, a agressividade do tumor, a idade e as condições gerais de saúde.

Entre as possibilidades estão a cirurgia para retirada da próstata, a radioterapia e a hormonioterapia. Em determinados casos de tumores de baixo risco e crescimento lento, pode ser indicada a vigilância ativa, estratégia que consiste no acompanhamento periódico do paciente, com exames e avaliações médicas, sem iniciar imediatamente um tratamento mais invasivo. Quando a doença está em estágio avançado ou apresenta metástases, ou seja, quando alcança outros órgãos, podem ser necessários tratamentos combinados, incluindo medicamentos específicos e outras modalidades terapêuticas.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece atendimento, exames, diagnóstico e diferentes modalidades de tratamento oncológico. Procurar uma unidade de saúde é o primeiro passo para receber orientação e, quando necessário, ser encaminhado a um especialista.

QUEBRAR O PRECONCEITO TAMBÉM SALVA VIDAS

Além dos desafios médicos, o câncer de próstata envolve uma questão cultural. O medo, a vergonha e os preconceitos relacionados aos exames ainda afastam muitos homens dos consultórios. Romper essas barreiras é parte importante do enfrentamento da doença.

Falar sobre saúde masculina precisa deixar de ser um assunto restrito às campanhas de conscientização. É necessário estimular o diálogo dentro das famílias, nos ambientes de trabalho e nos serviços de saúde, mostrando que cuidar de si não diminui a masculinidade de ninguém.

Mais do que lembrar a importância dos exames, a conscientização deve incentivar os homens a conhecer o próprio corpo, buscar informação de qualidade e conversar com profissionais de saúde. O diagnóstico precoce, o acesso ao tratamento adequado e a informação são ferramentas fundamentais para enfrentar o câncer de próstata e preservar vidas.

Pernambuco registra crescimento industrial histórico, avanço nos serviços e bate recorde na abertura de empresas

Indústria cresceu 11,2% no acumulado de janeiro a setembro, melhor resultado para o período desde 2002; serviços avançaram 2% em setembro, e a abertura de empresas do setor atingiu o maior número para o mês desde 2009

Pernambuco alcançou resultados expressivos na indústria e no setor de serviços em setembro de 2026. A produção industrial do Estado registrou o segundo maior crescimento do Brasil no acumulado de janeiro a setembro, com alta de 11,2%, a maior para esse período desde o início da série histórica, em 2002, enquanto o setor de serviços avançou 2% na comparação com agosto, na contramão do resultado nacional, que apresentou recuo de 0,1%. O segmento de informação e comunicação, em destaque, atingiu seu maior nível desde o início da série histórica, em 2011. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta quarta-feira.

“Estes resultados mostram que o crescimento de Pernambuco tem consistência e acontece em todos os segmentos da economia. Estamos crescendo desde a atração de investimentos aos índices de produtividade, além da geração e do aumento do emprego e da renda para a nossa população. A produção industrial e o setor de serviços crescem acima da média, e isso tem impacto tanto na abertura de novas empresas quanto na ampliação dos investimentos que já estão acontecendo no nosso Estado. Dessa forma, Pernambuco vai crescendo com sustentabilidade sem deixar ninguém para trás”, afirmou a governadora Raquel Lyra.

Os resultados destacam o desempenho da economia pernambucana em diferentes frentes, com recorde na produção industrial, liderança nacional na indústria de transformação, avanço do setor de serviços e aumento na abertura de novos negócios.

Na indústria, o crescimento de 11,2% colocou Pernambuco atrás apenas do Espírito Santo (15,2%) entre as 17 unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE. O resultado também ficou 4,9% acima do registrado nos nove primeiros meses de 2024, antes



da paralisação da Refinaria Abreu e Lima para as obras de ampliação. O Estado alcançou ainda a liderança nacional na indústria de transformação, com o maior crescimento do país tanto no acumulado de janeiro a setembro quanto em 12 meses, período em que registrou expansão de 8,8%.

Para a secretária de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Danielle Jar Souto, os indicadores demonstram a capacidade de crescimento e a diversificação da economia estadual. “Os resultados mostram que Pernambuco vem fortalecendo diferentes setores da sua economia. Temos uma indústria que alcança resultados históricos e conquista posição de destaque no cenário nacional, ao mesmo tempo em que os serviços voltam a crescer. Esse desempenho reforça a importância de continuarmos trabalhando para atrair investimentos, estimular novos negócios e ampliar as oportunidades de desenvolvimento em todas as regiões do Estado”, destacou.

No setor de serviços, Pernambuco registrou crescimento de 2% em setembro em relação a agosto, a maior alta mensal desde abril. O desempenho colocou o Estado na oitava posição entre as 27 unidades da Federação. Na comparação com setembro de 2025, o avanço foi de 1,2%. Com o resultado, o volume de serviços alcançou seu maior patamar desde dezembro de 2025.

Entre as atividades que impulsionaram o desempenho mensal estão outros serviços, com alta de 6,2%; serviços profissionais, administrativos e complementares, com 4,6%; informação e comunicação, com 4,4%; e transportes, com 1,3%.

EMPRESAS - A abertura de empresas também apresentou resultados históricos. Em setembro, foram abertas 7.197 empresas de serviços em Pernambuco, o maior número para o mês desde o início da série histórica, em 2009. De janeiro a setembro, foram abertas 69,6 mil novas empresas, crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período de 2025. Na indústria de transformação, foram registradas 1.072 novas empresas em setembro, alta de 11% na comparação anual.